

[39621] INDÍGENAS NO ENSINO SUPERIOR: CAMINHOS DA INTERCULTURALIDADE

Autores: Laércio Gomes Mariano; Marcos Vesolozquzki

Coautoras: Barbara Miszewski da Roza; Michele Barcelos Doebber; Patrícia Oliveira Brito

Coordenadora: Cidara Loguercio Souza

Em doze anos de ações afirmativas na UFRGS, constatamos a importância de qualificar ainda mais a presença indígena no espaço universitário e evidenciar as contribuições de diferentes trajetórias, existências e saberes. Romper as amarras da colonialidade do saber passa pela construção da interculturalidade como experiência real no ambiente acadêmico. Este vídeo documentário apresenta o projeto de extensão “Indígenas no ensino superior: caminhos da interculturalidade”, que tem por objetivo promover e apoiar na universidade e na sociedade iniciativas educativas que valorizem o protagonismo indígena. Para tanto, propomos espaços de interlocução em atividades interculturais, gerando momentos de convivência e formação continuada para não-indígenas e indígenas, sejam estudantes, intelectuais, servidoras e servidores docentes e técnicos da UFRGS, de outras instituições de ensino superior ou da educação básica. O diálogo intercultural almejado pelo projeto revela-se ainda uma ferramenta metodológica potente. Assim, a equipe, ao ser integrada também por estudantes indígenas, tem a oportunidade de vivenciar essa dimensão educativa em suas discussões e tomadas de decisão. Os bolsistas, necessariamente indígenas, são os interlocutores diretos entre a universidade e os coletivos indígenas. Essa participação aproxima a universidade das questões relativas às especificidades dos povos originários na formação acadêmica e qualifica proposições em termos de políticas públicas para esse segmento da sociedade. Da mesma forma, o apoio às ações organizadas por coletivos, ligas e outras organizações estudantis indígenas é também, a um só tempo, objetivo e princípio teórico-metodológico fundamental para o funcionamento deste projeto. Em 2020, o contexto sócio-econômico-educacional do Brasil, agravado pela pandemia, trouxe outras barreiras à (re)existência e participação social dos povos indígenas. Isso se faz sentir em todos os espaços, incluindo a universidade. Nesse sentido, nossa equipe tem buscado contribuir, enfrentando novos desafios e buscando aprender novas maneiras de realizar o que propomos. Seguimos nos reinventando.